

DE ACORDO COM O EDITAL Nº 001/2026

BASTOS-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE BASTOS - SÃO PAULO

ASSISTENTE SOCIAL

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Raciocínio Lógico
- ▶ Conhecimentos de Informática
- ▶ Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA

AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





BASTOS-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE BASTOS - SÃO PAULO

ASSISTENTE SOCIAL

EDITAL DE ABERTURA CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2026

CÓD: OP-114MR-26
7908403590704

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. FONOLOGIA: Conceitos básicos; Classificação dos fonemas; Sílabas; Encontros Vocálicos; Encontros Consonantais; Dígrafos; Divisão silábica.....	7
2. ORTOGRAFIA: Conceitos básicos; O Alfabeto; Orientações ortográficas	10
3. ACENTUAÇÃO: Conceitos básicos; Acentuação tônica; Acentuação gráfica; Os acentos; Aspectos genéricos das regras de acentuação; As regras básicas; As regras especiais; Hiatos; Ditongos; Formas verbais seguidas de pronomes; Acentos diferenciais.....	12
4. MORFOLOGIA: Estrutura e Formação das palavras; Conceitos básicos; Processos de formação das palavras; Derivação e Composição; Prefixos; Sufixos; Tipos de Composição; Estudo dos Verbos Regulares e Irregulares; Classe de Palavras.....	13
5. SINTAXE: Termos Essenciais da Oração; Termos Integrantes da Oração; Termos Acessórios da Oração; Período.....	22
6. Sintaxe de Concordância	27
7. Sintaxe de Regência	29
8. Sintaxe de Colocação	29
9. Funções e Empregos das palavras “que” e “se”	31
10. Sinais de Pontuação.....	33
11. PROBLEMAS GERAIS DA LÍNGUA CULTA: O uso do hífen	34
12. O uso da Crase	35
13. Interpretação e análise de Textos; Qualidades e defeitos de um texto; Coesão Textual	36
14. Tipos de Comunicação: Descrição; Narração; Dissertação; Tipos de Discurso	44
15. ESTILÍSTICA: Figuras de linguagem.....	48
16. Vícios de Linguagem	52

Raciocínio Lógico

1. Noções Básicas de Lógica: O que é uma proposição (frase com valor lógico: verdadeira ou falsa); Conectivos: e, ou, se... então, não; Interpretação de frases com negação e condição; Situações com verdadeiro e falso.....	63
2. Diagramas e Conjuntos Simples: Diagramas de Venn com dois conjuntos; Relações entre grupos: “todos”, “alguns”, “nenhum”; Questões de interseção entre grupos	68
3. Interpretação de Informações: Compreensão de pequenos textos com lógica envolvida; Associação de ideias a partir de informações dadas; Relações entre objetos, pessoas ou lugares; Raciocínio passo a passo com base em pistas ou regras simples. Relações e Problemas de Dedução: Relações familiares (ex: quem é pai de quem, quem é tio); Posicionamento e ordem (quem está à frente, atrás, entre); Resolução de problemas por eliminação ou tentativa; Problemas com restrições simples	70
4. Leitura e interpretação de tabelas e gráficos simples.....	73
5. Sequências Lógicas Simples: Números em sequência (ex: contagem de 2 em 2, múltiplos, padrões); Padrões com letras, figuras ou símbolos; Completar ou descobrir o próximo item de uma sequência. Problemas com Raciocínio Sequencial e Simbólico.....	76
6. Comparações com símbolos (> , < , = , ≠).....	78
7. Raciocínio Matemático Básico: Situações que envolvem: Porcentagem	79
8. Regra de três simples.....	81
9. Média aritmética.....	82
10. Proporcionalidade.....	83
11. Características do nível médio: Linguagem clara e direta; Questões com menos texto, mais objetivas; Enunciados com raciocínio prático (do cotidiano ou simples deduções); Pouco uso de símbolos matemáticos ou fórmulas avançadas.....	84

Conhecimentos de Informática

1. Sistemas Operacionais (Windows 10 * ou superior * e Linux); Conhecimentos de Teclado	95
2. Conhecimentos sobre: Word 2016 * ou superior *, Excel 2016 * ou superior *, PowerPoint 2016 * ou superior.....	99
3. Aplicativos da plataforma Microsoft 365 * ou superior *	103
4. Internet	113
5. Uso do correio eletrônico (Outlook 2016 * ou superior*)	123
6. Segurança da Informação; Conceitos gerais sobre segurança física, lógica, firewall, criptografia e afins.....	126
7. Compartilhamento e colaboração de arquivos on-line. (*) – na sua instalação padrão, no idioma Português-Brasil	131

Conhecimentos Específicos Assistente Social

1. ACOSTA, Ana Rojas; VITALE, Maria Amália Faller (Org.). Família: Redes, Laços e Políticas Públicas.5 ed. São Paulo: Cortez, 2011	139
2. IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2001.....	142
3. IAMAMOTO, Marilda Villela; CARVALHO, Raul de. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 24 ed. São Paulo: Cortez, 2008	146
4. NETO, José Paulo. Capitalismo Monopolista e Serviço Social. 2ed. São Paulo: Cortez, 1996	149
5. Legislação: ATUALIZADAS BRASIL: Lei Federal nº 9.394/96: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.....	154
6. Lei Federal nº 10.741/03: Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.....	173
7. Lei Federal nº 8.080/90: Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências	184
8. Constituição da República Federativa do Brasil: (Os Direitos e Garantias Fundamentais, Da Ordem Social, Da Saúde, Da Previdência Social, Da Assistência Social, Da Educação, Da Cultura e do Desporto, da Família, da Criança, do Adolescente e do Idoso)	196
9. Lei Federal nº 8.069/90 (arts 1º ao 140): Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, e dá outras providências.....	218
10. Lei nº 8.742/93: Lei Orgânica da Assistência Social	241
11. Lei nº 7.853: Dispõe sobre o apoio a pessoa portadora de deficiência	252
12. Código de Ética Profissional	255
13. Lei nº 8.662/93: Regulamenta a Profissão de Assistente Social.....	258
14. Decreto nº 6.214 de 26/09/2007 e alterações posteriores Regulamenta o Benefício da Prestação Continuada.....	260
15. NOB / SUAS	270
16. NOB-RH / SUAS	270
17. NOB/SUS	270
18. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais	270
19. Trabalho com grupos e redes sociais Conhecimento sobre Programas e Projetos Sociais vigentes	271

LÍNGUA PORTUGUESA

FONOLOGIA: CONCEITOS BÁSICOS; CLASSIFICAÇÃO DOS FONEMAS; SÍLABAS; ENCONTROS VOCÁLICOS; ENCONTROS CONSONANTAIS; DÍGRAFOS; DIVISÃO SILÁBICA

► Fonologia

Fonologia¹ é o ramo da linguística que estuda o sistema sonoro de um idioma. Ao estudar a maneira como os fones ou fonemas (sons) se organizam dentro de uma língua, classifica-os em unidades capazes de distinguir significados.

²A Fonologia estuda o ponto de vista funcional dos Fonemas.

► Estrutura Fonética

Fonema

O fonema³ é a menor unidade sonora da palavra e exerce duas funções: formar palavras e distinguir uma palavra da outra. Veja o exemplo:

C + A + M + A = CAMA. Quatro fonemas (sons) se combinaram e formaram uma palavra. Se substituirmos agora o som M por N, haverá uma nova palavra, CANA.

A combinação de diferentes fonemas permite a formação de novas palavras com diferentes sentidos. Portanto, os fonemas de uma língua têm duas funções bem importantes: formar palavras e distinguir uma palavra da outra.

Ex.: mim / sim / gim...

Letra

A letra é um símbolo que representa um som, é a representação gráfica dos fonemas da fala. É bom saber dois aspectos da letra: pode representar mais de um fonema ou pode simplesmente ajudar na pronúncia de um fonema.

Por exemplo, a letra X pode representar os sons X (*enxame*), Z (*exame*), S (*têxtil*) e KS (*sexo*; neste caso a letra X representa dois fonemas – K e S = KS). Ou seja, uma letra pode representar mais de um fonema.

Às vezes a letra é chamada de **diacrítica**, pois vem à direita de outra letra para representar um fonema só. Por exemplo, na palavra *cachaça*, a letra H não representa som algum, mas, nesta situação, ajuda-nos a perceber que CH tem som de X, como em *xaveco*.

Vale a pena dizer que nem sempre as palavras apresentam número idêntico de letras e fonemas.

Ex.: bola > 4 letras, 4 fonemas

guia > 4 letras, 3 fonemas

Os fonemas classificam-se em **vogais**, **semivogais** e **consoantes**.

Vogais

São fonemas produzidos livremente, sem obstrução da passagem do ar. São mais tônicos, ou seja, têm a pronúncia mais forte que as semivogais. São o centro de toda sílaba. Podem ser **orais** (timbre aberto ou fechado) ou **nasais** (indicadas pelo ~, m, n). As vogais são A, E, I, O, U, que podem ser representadas pelas letras abaixo. Veja:

A: brasa (oral), lama (nasal)

E: sério (oral), entrada (oral, timbre fechado), dentro (nasal)

I: antigo (oral), índio (nasal)

O: poste (oral), molho (oral, timbre fechado), longe (nasal)

U: saúde (oral), juntar (nasal)

Y: hobby (oral)

Observação: As vogais ainda podem ser tônicas ou átonas.

Tônica aquela pronunciada com maior intensidade. Ex.: café, bola, vidro.

Átona aquela pronunciada com menor intensidade. Ex.: café, bola, vidro.

Semivogais

São as letras “e”, “i”, “o”, “u”, representadas pelos fonemas (e, y, o, w), quando formam sílaba com uma vogal. Ex.: No vocábulo “história” a sílaba “ria” apresenta a vogal “a” e a semivogal “i”.

Os fonemas semivocálicos (ou semivogais) têm o som de I e U (apoiados em uma vogal, na mesma sílaba). São menos tônicos (mais fracos na pronúncia) que as vogais. São representados pelas letras I, U, E, O, M, N, W, Y. Veja:

▪ **pai:** a letra I representa uma semivogal, pois está apoiada em uma vogal, na mesma sílaba.

▪ **mouro:** a letra U representa uma semivogal, pois está apoiada em uma vogal, na mesma sílaba.

▪ **mãe:** a letra E representa uma semivogal, pois tem som de I e está apoiada em uma vogal, na mesma sílaba.

▪ **pão:** a letra O representa uma semivogal, pois tem som de U e está apoiada em uma vogal, na mesma sílaba.

▪ **cantam:** a letra M representa uma semivogal, pois tem som de U e está apoiada em uma vogal, na mesma sílaba (= cantão).

▪ **dancem:** a letra M representa uma semivogal, pois tem som de I e está apoiada em uma vogal, na mesma sílaba (= dancêi).

1 <https://bit.ly/36RQAOb>.

2 <https://bit.ly/2slhcYZ>.

3 PESTANA, Fernando. *A gramática para concursos públicos*. – 1. ed. –

Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

AMOSTRA

- **hífen:** a letra N representa uma semivogal, pois tem som de l e está apoiada em uma vogal, na mesma sílaba (= híffei).
- **glutens:** a letra N representa uma semivogal, pois tem som de l e está apoiada em uma vogal, na mesma sílaba (= glutêis).
- **windsurf:** a letra W representa uma semivogal, pois tem som de U e está apoiada em uma vogal, na mesma sílaba.
- **office boy:** a letra Y representa uma semivogal, pois tem som de l e está apoiada em uma vogal, na mesma sílaba.

Quadro de vogais e semivogais	
Fonemas	Regras
A	Apenas VOGAL
E - O	VOGAIS, exceto quando está com A ou quando estão juntas (Neste caso a segunda é semivogal)
I - U	SEMIVOGAIS, exceto quando formam um hiato ou quando estão juntas (Neste caso a letra "I" é vogal)
AM	Quando aparece no final da palavra é SEMIVOGAL. Ex.: Danç am
EM - EN	Quando aparecem no final de palavras são SEMIVOGAIS. Ex.: Mont em / Pó len

Consoantes

São fonemas produzidos com interferência de um ou mais órgãos da boca (dentes, língua, lábios). Todas as demais letras do alfabeto representam, na escrita, os fonemas consonantais: B, C, D, F, G, H, J, K, L, M, N, P, Q, R, S, T, V, W (com som de V, Wagner), X, Z.

▶ **Encontros Vocálicos**

Como o nome sugere, é o contato entre fonemas vocálicos. Há três tipos:

Hiato

Ocorre hiato quando há o encontro de duas vogais, que acabam ficando em sílabas separadas (Vogal – Vogal), porque só pode haver uma vogal por sílaba.

Ex.: sa-í-da, ra-i-nha, ba-ús, ca-ís-te, tu-cu-mã-í, su-cu-u-ba, ru-im, jú-ni-or.

Ditongo

Existem dois tipos: crescente ou decrescente (oral ou nasal).

Crescente (SV + V, na mesma sílaba). **Ex.:** magistério (oral), série (oral), várzea (oral), quota (oral), quatorze (oral), enquanto (nasal), cinquenta (nasal), quinquênio (nasal).

Decrescente (V + SV, na mesma sílaba). **Ex.:** item (nasal), amam (nasal), sêmen (nasal), cãibra (nasal), caule (oral), ouro (oral), veia (oral), fluido (oral), vaidade (oral).

Tritongo

O tritongo é a união de **SV + V + SV** na mesma sílaba; pode ser oral ou nasal. **Ex.:** saguão (nasal), Paraguai (oral), enxáguem (nasal), averiguou (oral), deságuam (nasal), aguei (oral).

Encontros Consonantais

Ocorre quando há um grupo de consoantes sem vogal intermediária. **Ex.:** flor, grade, digno.

Dígrafos: duas letras representadas por um único fonema. **Ex.:** passo, chave, telha, guincho, aquilo.

Os dígrafos podem ser consonantais e vocálicos.

▪ **Consonantais:** ch (chuva), sc (nascer), ss (osso), sç (desça), lh (filho), xc (excelente), qu (quente), nh (vinho), rr (ferro), gu (guerra).

▪ **Vocálicos:** am, an (tampa, canto), em, en (tempo, vento), im, in (limpo, cinto), om, on (comprar, tonto), um, un (tumba, mundo).

LEMBRE-SE!

Nos dígrafos, as duas letras representam um só fonema; nos encontros consonantais, cada letra representa um fonema.

SÍLABAS

De maneira geral, a sílaba é um grupo de fonemas centrados numa vogal. Toda sílaba é expressa numa só emissão de voz, com breves pausas entre cada sílaba.

Quando pronunciamos uma palavra pausadamente, este detalhe é mais perceptível.

Uma boa ferramenta para separar as sílabas é falar a palavra devagar, pausadamente: FO... NO... LO... GI... A. Percebeu?¹

A base da sílaba é a vogal e, sem ela, não há sílaba. Existem palavras com somente uma vogal formando cada sílaba: aí, que se pronuncia a-í (duas sílabas).

Em relação ao número de sílabas, as palavras classificam-se em:

- **Monossílabas** (uma vogal, uma sílaba): mão.
- **Dissílabas** (duas vogais, duas sílabas): man-ga.
- **Trissílabas** (três vogais, três sílabas): man-guei-ra.
- **Polissílabas** (mais de três vogais, mais de três sílabas): man-guei-ren-se.

▶ **Divisão Silábica²**

A divisão de qualquer vocábulo é assinalada pelo hífen. A regra ocorre por meio da soletração, e não pelos seus elementos constitutivos segundo a etimologia.

Segundo este princípio, é preciso respeitar as normas a seguir:

A consoante inicial que não for seguida de vogal deve permanecer na sílaba que a segue:

Ex.: gno-ma, pneu-má-ti-co, mne-mô-ni-ca.

1 PESTANA, F. A Gramática para concursos pública. 4ª ed. São Paulo: Método, 2019.

2 BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

RACIOCÍNIO LÓGICO

NOÇÕES BÁSICAS DE LÓGICA: O QUE É UMA PROPOSIÇÃO (FRASE COM VALOR LÓGICO: VERDADEIRA OU FALSA); CONECTIVOS: E, OU, SE... ENTÃO, NÃO; INTERPRETAÇÃO DE FRASES COM NEGAÇÃO E CONDIÇÃO; SITUAÇÕES COM VERDADEIRO E FALSO

LÓGICA PROPOSICIONAL

Um predicado é uma sentença que contém um número limitado de variáveis e se torna uma proposição quando são dados valores às variáveis matemáticas e propriedades quaisquer a outros tipos.

Um predicado, de modo geral, indica uma relação entre objetos de uma afirmação ou contexto.

Considerando o que se conhece da língua portuguesa e, intuitivamente, predicados dão qualidade aos sujeitos, relacionam os sujeitos e relacionam os sujeitos aos objetos.

Para tal, são usados os conectivos lógicos $\neg, \Rightarrow, \rightarrow, \wedge, \vee$, mais objetos, predicados, variáveis e quantificadores.

Os objetos podem ser concretos, abstratos ou fictícios, únicos (atômicos) ou compostos.

Logo, é um tipo que pode ser desde uma peça sólida, um número complexo até uma afirmação criada para justificar um raciocínio e que não tenha existência real!

Os argumentos apresentam da lógica dos predicados dizem respeito, também, àqueles da lógica proposicional, mas adicionando as qualidades ao sujeito.

As palavras que relacionam os objetos são usadas como quantificadores, como um objeto está sobre outro, um é maior que o outro, a cor de um é diferente da cor do outro; e, com o uso dos conectivos, as sentenças ficam mais complexas.

Por exemplo, podemos escrever que um objeto é maior que outro e eles têm cores diferentes.

Somando as variáveis aos objetos com predicados, as variáveis definem e estabelecem fatos relativos aos objetos em um dado contexto.

Vamos examinar as características de argumentos e sentenças lógicas para adentrarmos no uso de quantificadores.

No livro Discurso do Método de René Descartes, encontramos a afirmação: "(1ª parte): "...a diversidade de nossas opiniões não provém do fato de serem uns mais racionais que outros, mas somente de conduzirmos nossos pensamentos por vias diversas e não considerarmos as mesmas coisas. Pois não é suficiente ter o espírito bom, o principal é aplicá-lo bem."

Cabe aqui, uma rápida revisão de conceitos, como o de argumento, que é a afirmação de que um grupo de proposições gera uma proposição final, que é consequência das primeiras. São ideias lógicas que se relacionam com o propósito de esclarecer pontos de pensamento, teorias, dúvidas.

Seguindo a ideia do princípio para o fim, a proposição é o início e o argumento o fim de uma explanação ou raciocínio, portanto essencial para um pensamento lógico.

A proposição ou sentença *a* é uma oração declarativa que poderá ser classificada somente em verdadeira ou falsa, com sentido completo, tem sujeito e predicado.

Por exemplo, e usando informações multidisciplinares, são proposições:

I – A água é uma molécula polar;

II – A membrana plasmática é lipoprotéica.

Observe que os exemplos acima seguem as condições essenciais que uma proposição deve seguir, i.e., dois axiomas fundamentais da lógica, [1] o princípio da não contradição e [2] o princípio do terceiro excluído, como já citado.

O princípio da não contradição afirma que uma proposição não ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

O princípio do terceiro excluído afirma que toda proposição ou é verdadeira ou é falsa, jamais uma terceira opção.

Após essa pequena revisão de conceitos, que representaram os tipos de argumentos chamados válidos, vamos especificar os conceitos para construir argumento inválidos, falaciosos ou sofisma.

► Proposições simples e compostas

Para se construir as premissas ou hipóteses em um argumento válido logicamente, as premissas têm extensão maior que a conclusão. A primeira premissa é chamada de maior é a mais abrangente, e a menor, a segunda, possui o sujeito da conclusão para o silogismo; e das conclusões, temos que:

- De duas premissas negativas, nada se conclui;
- De duas premissas afirmativas não pode haver conclusão negativa;
- A conclusão segue sempre a premissa mais fraca;
- De duas premissas particulares, nada se conclui.

As premissas funcionam como proposições e podem ser do tipo simples ou composta. As compostas são formadas por duas ou mais proposições simples interligadas por um "conectivo".

Uma proposição/premissa é toda oração declarativa que pode ser classificada em verdadeira ou falsa ou ainda, um conjunto de palavras ou símbolos que exprimem um pensamento de sentido completo.

AMOSTRA

Características de uma proposição

- Tem sujeito e predicado;
- É declarativa (não é exclamativa nem interrogativa);
- Tem um, e somente um, dos dois valores lógicos: ou é verdadeira ou é falsa.

É regida por princípios ou axiomas:

- **Princípio da não contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.
- **Princípio do terceiro excluído:** toda proposição ou é verdadeira ou é falsa, isto é, verifica-se sempre um destes casos e nunca um terceiro.
- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$

Exemplos:

- A água é uma substância polar.
- A membrana plasmática é lipoprotéica.
- As premissas podem ser unidas via conectivos mostrados na tabela abaixo e já mostrado acima

São eles:

Proposição	Forma	Símbolo
Negação	Não	\neg
Disjunção não exclusiva	ou	\vee
Conjunção	e	\wedge
Condicional	Se... então	\rightarrow
Bicondicional	Se e somente se	\leftrightarrow

► **Tabelas verdade**

As tabelas-verdade são ferramentas utilizadas para analisar as possíveis combinações de valores lógicos (verdadeiro ou falso) das proposições. Elas permitem compreender o comportamento lógico de operadores como negação, conjunção e disjunção, facilitando a verificação da validade de proposições compostas. Abaixo, apresentamos as tabelas-verdade para cada operador,

Negação

A partir de uma proposição p qualquer, pode-se construir outra, a negação de p , cujo símbolo é $\neg p$.

Exemplos:

- A água é uma substância não polar.
- A membrana plasmática é não lipoprotéica.

Tabela-verdade para p e $\neg p$.

p	$\neg p$
V	F
F	V

Os símbolos lógicos para construção de proposições compostas são: \wedge (lê-se e) e \vee (lê-se ou).

Conectivo e

Colocando o conectivo \wedge entre duas proposições p e q , obtém-se uma nova proposição $p \wedge q$, denominada conjunção das sentenças.

Exemplos:

- p : substâncias apolares atravessam diretamente a bicamada lipídica.
- q : o aminoácido fenilalanina é apolar.
- $p \wedge q$: substâncias apolares atravessam diretamente a bicamada lipídica e o aminoácido fenilalanina é apolar.

Tabela-verdade para a conjunção

Axioma: a conjunção é verdadeira se, e somente se, ambas as proposições são verdadeiras; se ao menos uma delas for falsa, a conjunção é falsa.

p	q	$p \wedge q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Conectivo ou

Colocando o conectivo \vee entre duas proposições p e q , obtém-se uma nova proposição $p \vee q$, denominada disjunção das sentenças.

Exemplos:

- p : substâncias apolares atravessam diretamente a bicamada lipídica.
- q : substâncias polares usam receptores proteicos para atravessar a bicamada lipídica.
- $p \vee q$: substâncias apolares atravessam diretamente a bicamada lipídica ou substâncias polares usam receptores proteicos para atravessar a bicamada lipídica.

Tabela-verdade para a disjunção

Axioma: a disjunção é verdadeira se ao menos das duas proposições for verdadeira; se ambas forem falsas, então a disjunção é falsa.

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

SISTEMAS OPERACIONAIS (WINDOWS 10 * OU SUPERIOR * E LINUX); CONHECIMENTOS DE TECLADO

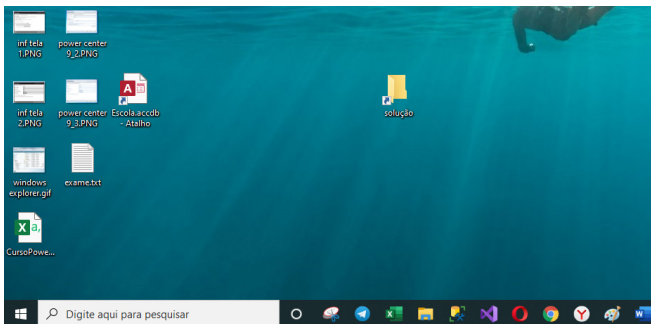
WINDOWS 10

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, amplamente utilizado em computadores pessoais, laptops e dispositivos híbridos. Ele oferece uma interface intuitiva e recursos que facilitam a produtividade, o entretenimento e a conectividade.

Área de trabalho

A área é o espaço principal de trabalho do sistema, onde você pode acessar atalhos de programas, pastas e arquivos. O plano de fundo pode ser personalizado com imagens ou cores sólidas, e os ícones podem ser organizados conforme sua preferência. Além disso, a barra de tarefas na parte inferior centraliza funções como:

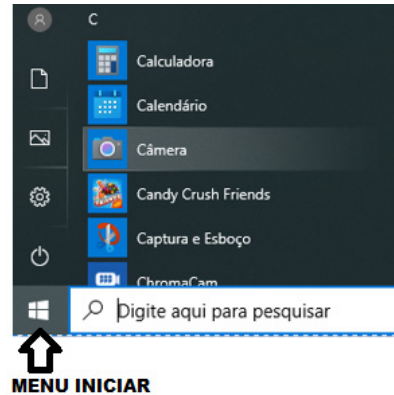
- **Botão Iniciar:** acesso rápido aos aplicativos e configurações.
- **Barra de pesquisa:** facilita a busca de arquivos e aplicativos no sistema.
- **Ícones de aplicativos:** mostram os programas em execução ou fixados.
- **Relógio e notificações:** localizados no canto direito para visualização rápida.



Uso dos menus

Os menus no Windows 10 são projetados para facilitar o acesso a diversas funções e aplicativos. Ao clicar no botão Iniciar, você encontrará:

- Uma lista dos programas instalados.
- Atalhos para aplicativos fixados.
- A barra de pesquisa, onde você pode digitar para localizar programas, arquivos e configurações de forma rápida.

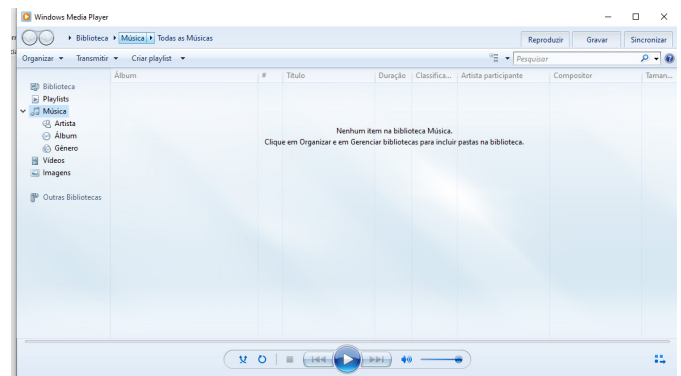


Programas e interação com o usuário

Para entender melhor as funções categorizadas no Windows 10, vamos dividir os programas por categorias, explorando as possibilidades que cada um oferece para o usuário.

Música e Vídeo: O Windows Media Player é o player nativo do sistema, projetado para reproduzir músicas e vídeos, proporcionando uma experiência multimídia completa. Suas principais funcionalidades incluem:

- **Organização de bibliotecas:** gerencie arquivos de música, fotos e vídeos armazenados no computador.
- **Reprodução de mídia:** toque músicas e vídeos em diversos formatos compatíveis.
- **Criação de playlists:** organize suas músicas em listas personalizadas para diferentes ocasiões.
- **Gravação de CDs:** transfira suas playlists para CDs de maneira prática.
- **Sincronização com dispositivos externos:** conecte dispositivos de armazenamento e transfira sua mídia facilmente.



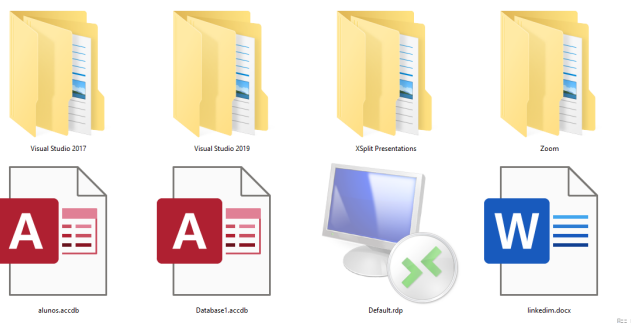
AMOSTRA

Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome “pasta” ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos).

Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais.

Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.

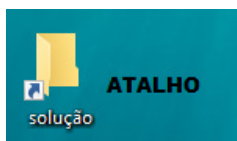
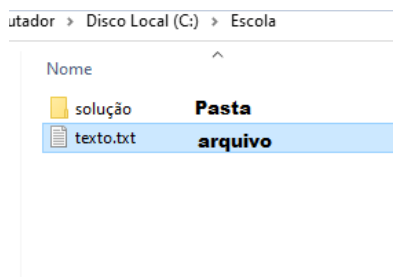


No caso da figura acima temos quatro pastas e quatro arquivos.

Arquivos e atalhos

Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vimos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

- **Arquivo:** é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos e etc..), aplicativos diversos, etc.
- **Atalho:** é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.



Área de transferência

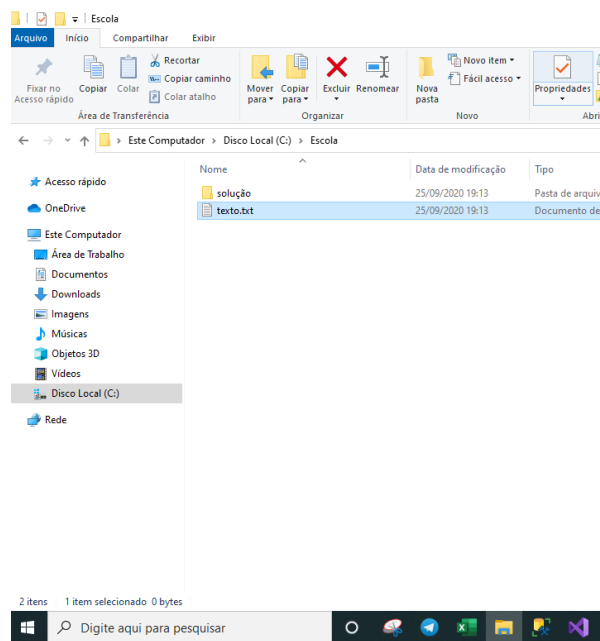
A área de transferência é muito importante e funciona em segundo plano. Ela funciona de forma temporária guardando vários tipos de itens, tais como arquivos, informações etc.

- Quando executamos comandos como “Copiar” ou “Ctrl + C”, estamos copiando dados para esta área intermediária.

- Quando executamos comandos como “Colar” ou “Ctrl + V”, estamos colando, isto é, estamos pegando o que está gravado na área de transferência.

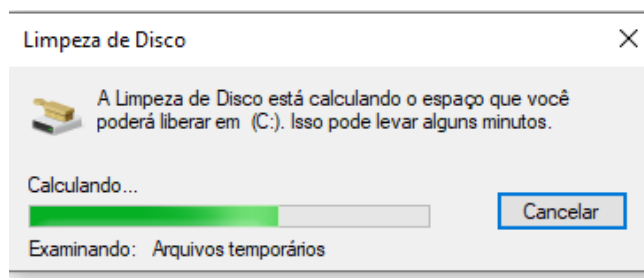
Manipulação de arquivos e pastas

A caminho mais rápido para acessar e manipular arquivos e pastas e outros objetos é através do “Meu Computador”. Podemos executar tarefas tais como: copiar, colar, mover arquivos, criar pastas, criar atalhos etc.



Ferramentas do sistema

- A limpeza de disco é uma ferramenta importante, pois o próprio Windows sugere arquivos inúteis e podemos simplesmente confirmar sua exclusão.



- O desfragmentador de disco é uma ferramenta muito importante, pois conforme vamos utilizando o computador os arquivos ficam internamente desorganizados, isto faz que o computador fique lento. Utilizando o desfragmentador o Windows se reorganiza internamente tornando o computador mais rápido e fazendo com que o Windows acesse os arquivos com maior rapidez.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ACOSTA, ANA ROJAS; VITALE, MARIA AMÁLIA FALLER (ORG.). FAMÍLIA: REDES, LAÇOS E POLÍTICAS PÚBLICAS. 5 ED. SÃO PAULO: CORTEZ, 2011

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA OBRA

► Composição dos capítulos e autores participantes

A obra **Família: Redes, Laços e Políticas Públicas** apresenta uma estrutura organizada a partir da contribuição de diversos autores, característica que a define como uma coletânea acadêmica. Esse tipo de organização permite reunir diferentes perspectivas teóricas e empíricas sobre o tema da família, enriquecendo o debate e ampliando as possibilidades de análise.

Cada capítulo é elaborado por especialistas com trajetórias acadêmicas e profissionais distintas, o que contribui para a pluralidade de abordagens. Os autores dialogam com diferentes campos do conhecimento, como o Serviço Social, a Sociologia, a Psicologia e as Ciências Políticas, conferindo à obra um caráter interdisciplinar.

Essa diversidade de autores possibilita que o leitor tenha acesso a múltiplas interpretações sobre a família, evitando uma visão reducionista ou homogênea. Ao mesmo tempo, a organização do livro mantém uma coerência interna, pois os capítulos estão articulados em torno de eixos temáticos comuns, definidos pelas organizadoras.

Além disso, a estrutura em capítulos independentes, mas interligados, permite que a leitura seja feita tanto de forma sequencial quanto temática, conforme o interesse do leitor. Isso torna a obra acessível tanto para estudos sistemáticos quanto para consultas específicas.

► Eixos temáticos centrais do livro

A organização da obra está fundamentada em alguns eixos temáticos principais que orientam o desenvolvimento dos capítulos. Esses eixos funcionam como linhas condutoras que garantem unidade ao conjunto da bibliografia, mesmo diante da diversidade de autores.

Entre os principais eixos abordados, destacam-se:

Temáticas estruturantes da obra

- Família como construção social e histórica, rompendo com visões naturalizadas
- Redes sociais e comunitárias como suporte fundamental às famílias
- Relações de cuidado, proteção e solidariedade no âmbito familiar
- Interface entre família e políticas públicas no contexto brasileiro

- Vulnerabilidade social e os desafios enfrentados pelas famílias contemporâneas

Esses eixos permitem compreender que a obra não trata a família de forma isolada, mas sempre em relação com o contexto social mais amplo. A família é analisada como parte de uma rede de relações que envolve o Estado, a sociedade civil e as dinâmicas econômicas.

Outro ponto importante é que os temas são abordados de maneira crítica, questionando concepções tradicionais e propondo novas formas de interpretação. Isso contribui para uma leitura mais reflexiva e aprofundada.

► Abordagem interdisciplinar e metodológica

Um dos aspectos mais relevantes da organização da obra é sua abordagem interdisciplinar. Os capítulos não se limitam a uma única perspectiva teórica, mas dialogam com diferentes campos do conhecimento, o que amplia a compreensão do fenômeno familiar.

Essa interdisciplinaridade se manifesta tanto nos referenciais teóricos utilizados quanto nas metodologias adotadas pelos autores. A obra combina análises teóricas, estudos empíricos, reflexões críticas e experiências profissionais, oferecendo uma visão abrangente e consistente.

No que se refere à metodologia, observa-se a presença de:

Principais abordagens metodológicas

- Análises qualitativas baseadas em estudos de caso e experiências profissionais
- Revisões teóricas que sistematizam conceitos fundamentais sobre família e políticas públicas
- Discussões críticas fundamentadas em dados sociais e institucionais
- Articulação entre teoria e prática na intervenção com famílias

Essa diversidade metodológica contribui para que a obra não seja apenas teórica, mas também aplicada, oferecendo subsídios concretos para a atuação profissional.

Além disso, a interdisciplinaridade permite compreender a família em sua complexidade, considerando aspectos econômicos, culturais, afetivos e institucionais. Essa abordagem é essencial para evitar análises simplificadas e para reconhecer a multiplicidade de fatores que influenciam a dinâmica familiar.

Por fim, a organização da obra demonstra um compromisso com a produção de conhecimento crítico e socialmente comprometido. Ao articular diferentes saberes e experiências, o livro se consolida como uma referência bibliográfica sólida e relevante para a compreensão das relações entre família, redes e políticas públicas.

AMOSTRA

PRINCIPAIS CONCEITOS ABORDADOS NA BIBLIOGRAFIA

► Concepção de família na perspectiva contemporânea

A obra organizada por Acosta e Vitale propõe uma revisão crítica do conceito de família, afastando-se de definições tradicionais que a compreendem como uma estrutura fixa, nuclear e universal. Em vez disso, a família é apresentada como uma construção social, histórica e cultural, que assume diferentes formas conforme o contexto em que está inserida.

Essa perspectiva contemporânea reconhece que não existe um único modelo de família, mas sim uma pluralidade de arranjos familiares que refletem transformações sociais, econômicas e culturais. Entre esses arranjos, destacam-se famílias monoparentais, extensas, reconstituídas, homoafetivas, entre outras.

A obra enfatiza que essas configurações não devem ser hierarquizadas ou avaliadas a partir de padrões normativos, mas compreendidas em sua diversidade e legitimidade social. Esse entendimento é fundamental para evitar práticas excludentes e para promover políticas públicas mais inclusivas.

Outro ponto importante é que a família é analisada como um espaço de relações sociais, permeado por:

Elementos constitutivos das relações familiares

- Vínculos afetivos e emocionais que estruturam a convivência
- Relações de poder, gênero e geração presentes no cotidiano
- Responsabilidades de cuidado e proteção entre os membros
- Influência de fatores econômicos e sociais na dinâmica familiar

Dessa forma, a família deixa de ser vista apenas como um espaço privado e passa a ser compreendida como uma instituição social diretamente relacionada às condições estruturais da sociedade.

► Redes sociais e vínculos sociais

Um dos conceitos centrais da obra é o de redes sociais, que amplia a compreensão da família para além de seus limites internos. As redes são entendidas como o conjunto de relações que os indivíduos e as famílias estabelecem com outras pessoas, grupos e instituições.

Essas redes podem ser classificadas em dois grandes tipos:

Tipos de redes sociais

- Redes primárias: compostas por familiares, amigos, vizinhos e pessoas próximas
- Redes secundárias: formadas por instituições como escolas, serviços de saúde, assistência social e organizações públicas

As redes primárias são marcadas por vínculos afetivos e relações de proximidade, desempenhando um papel essencial no apoio cotidiano às famílias. Já as redes secundárias são responsáveis por oferecer suporte institucional, especialmente em situações de vulnerabilidade social.

A obra destaca que a articulação entre essas redes é fundamental para garantir a proteção social das famílias. Quando essas redes estão fortalecidas e integradas, aumentam as

possibilidades de enfrentamento das dificuldades. Por outro lado, a fragilização dessas redes pode intensificar situações de risco e exclusão.

Além disso, os vínculos sociais são compreendidos como elementos fundamentais para a coesão social. Eles não apenas garantem apoio material e emocional, mas também contribuem para a construção de identidades e pertencimentos.

► Políticas públicas e proteção social

Outro conceito essencial abordado na obra é o de políticas públicas voltadas à família, especialmente no campo da proteção social. A partir de uma perspectiva crítica, os autores analisam o papel do Estado na garantia de direitos e na redução das desigualdades sociais.

A família passa a ser reconhecida como sujeito de intervenção das políticas públicas, o que representa uma mudança significativa em relação a abordagens anteriores que a consideravam apenas como esfera privada. Nesse contexto, as políticas sociais assumem a função de apoiar as famílias em suas necessidades, sem substituir suas responsabilidades, mas também sem sobrecarregá-las.

A proteção social é entendida como um conjunto de ações que visam garantir condições dignas de vida, incluindo acesso a serviços, benefícios e direitos. Entre os principais aspectos discutidos, destacam-se:

Dimensões da proteção social

- Garantia de acesso a serviços básicos como saúde, educação e assistência social
- Promoção de condições para o exercício da cidadania
- Prevenção de situações de risco e vulnerabilidade
- Fortalecimento da autonomia das famílias

A obra também problematiza os limites das políticas públicas, especialmente quando estas transferem responsabilidades excessivas para as famílias, sem oferecer o suporte necessário. Esse fenômeno pode resultar na chamada “familização” da proteção social, em que o Estado reduz sua atuação e delega à família a função de suprir necessidades que deveriam ser garantidas coletivamente.

Por fim, os autores defendem a necessidade de políticas integradas, que considerem a complexidade das relações familiares e a importância das redes sociais. Essa abordagem é fundamental para promover uma proteção social mais efetiva, equitativa e alinhada às demandas contemporâneas.

CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS E CRÍTICAS DA OBRA

► Inovações conceituais apresentadas

A obra **Família: Redes, Laços e Políticas Públicas** se destaca por apresentar importantes inovações conceituais no modo de compreender a família e sua relação com a sociedade e o Estado. Um dos principais avanços está na superação de abordagens tradicionais que tratavam a família como uma instituição natural, estática e universal.

Em contraposição, os autores introduzem uma perspectiva crítica e dinâmica, na qual a família é entendida como uma construção histórica e social, atravessada por múltiplas



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

